

240 - O JARDIM BOTÂNICO VAI À ESCOLA

Eduardo Gabriel Domingues (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Alexandre Katsuyoshi Kiyomura (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Gabriela Soares da Silva (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Giuliana Tocillo (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Janete Ferreira Andrade (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Luiz Roberto Hernandez Bicudo (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - bic@ibb.unesp.br

Introdução: A crescente necessidade de preservar a natureza leva o homem a buscar um maior contato com plantas e animais para melhor conhecê-los. As visitas monitoradas aos Jardins Botânicos podem proporcionar aos alunos do ensino fundamental e médio a apropriação de conhecimentos básicos da área ambiental, de forma lúdica.

Objetivos: O projeto visa possibilitar o desenvolvimento da cidadania tentando desenvolver o respeito pela natureza, em um processo de sensibilização para uma postura conservacionista. Outro importante objetivo é possibilitar o exercício da profissão aos graduandos do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura.

Métodos: Aula expositiva ministrada na escola para sensibilizar e preparar os alunos para posterior visita ao Jardim Botânico. A aula é ministrada com auxílio de um bonsai, para propiciar o contato prévio com as estruturas vegetais, onde também são abordados aspectos da biologia da reprodução das plantas. No segundo momento, já no Jardim Botânico, através de uma trilha ecológica, se emprega os conceitos de botânica abordados na primeira aula. Essas informações, somadas ao repertório do conhecimento dos alunos, possibilita abordar aspectos de biodiversidade de plantas, relações destas com animais e reafirmar que o homem faz parte da natureza e, portanto, deve preservá-la. No decorrer da trilha se pode perceber o nível de conhecimento do aluno através perguntas e, assim, acrescentar mais informações sobre o ambiente.

Resultados: No final da trilha é apresentado aos alunos um questionário, cujas respostas possibilitam inferir que estes poderão ter uma atitude preservacionista em suas atividades futuras.